1T21

abnascentes
das gerais

Press Release

Divinópolis (MG), 17 de maio de 2021 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. ("Companhia"), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 ("1T21").

Concessionária

A Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. está sediada no município de Divinópolis, estado de Minas Gerais. Constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais – ("SETOP"). A Companhia tem como atividade a exploração - incluindo a operação, as obras de ampliações e melhorias, assim como a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso – divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada.

AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia.

A controladora AB Concessões é responsável pela concessionária mineira Nascentes das Gerais (100%) e pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%) e Triângulo do Sol (100%).

DESTAQUES

- A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 1T21 foi de R$ 35,0 milhões (+7,0%).
- A receita líquida[1] no 1T21 foi de R$ 36,1 milhões, ante R$ 33,5 milhões no mesmo período de 2020 (+7,8%).
- O tráfego da Companhia no 1T21 foi de 5,5 milhões de eixos equivalentes[2], volume 3,7% maior que o tráfego do primeiro trimestre de 2020.
- O EBITDA Ajustado[3] no 1T21 foi de R$ 14,6 milhões (-37,1%).

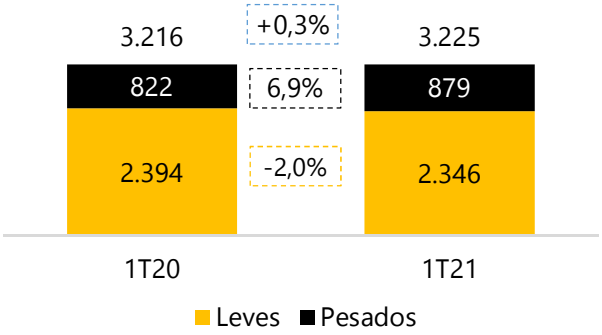
[1] Exclui as Receitas de Construção

[2] Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

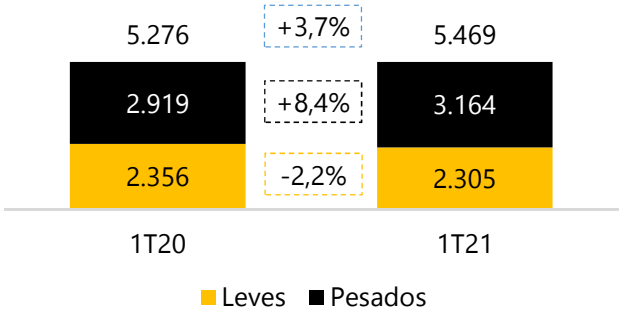
[3] O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



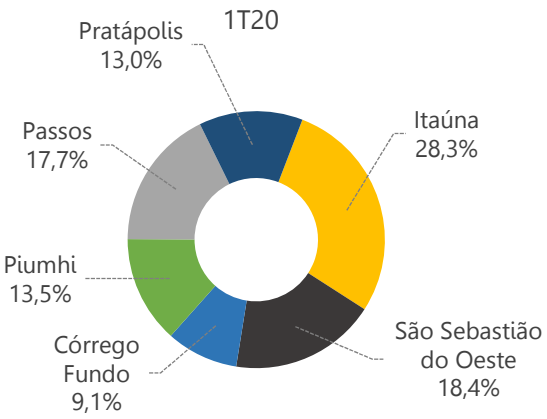
O aumento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no primeiro trimestre de 2021 foi de +0,3%.

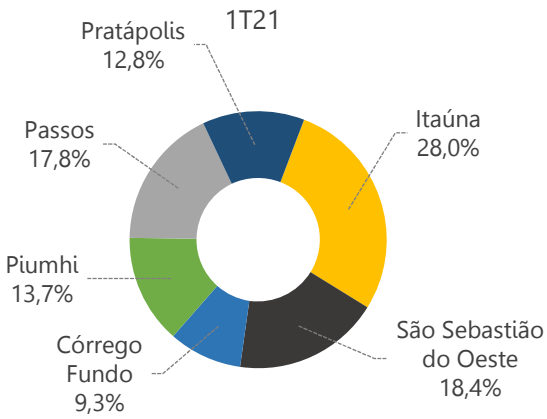
No primeiro trimestre de 2021, o tráfego da Companhia foi de 5,5 milhões de eixos equivalentes (+3,7%).

O crescimento no volume de tráfego observado nos últimos anos se deu em função dos investimentos e melhorias realizados na Rodovia MG-050, e também pela retomada da atividade econômica regional de alguns setores específicos, tais como o transporte de calcário, minério, cimento e madeiras. O tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades lindeiras à rodovia.

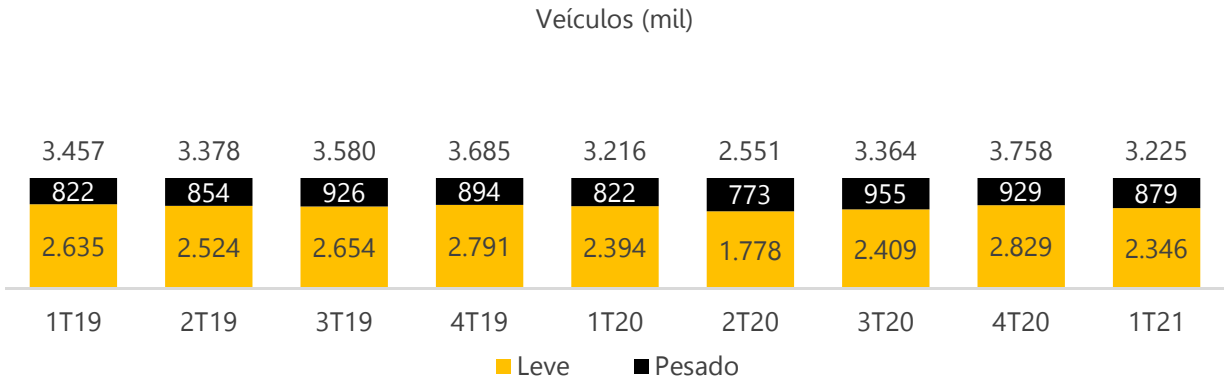
O tráfego do primeiro trimestre de 2021 da Companhia teve uma melhora mesmo ainda com medidas de restrição de circulação que foram aplicadas no Estado onde está localizada a rodovia. No Estado de Minas Gerais foi decretado, desde 22 de março 2020, medidas emergencias de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados em razão da pandemia do coronavírus (Covid-19).

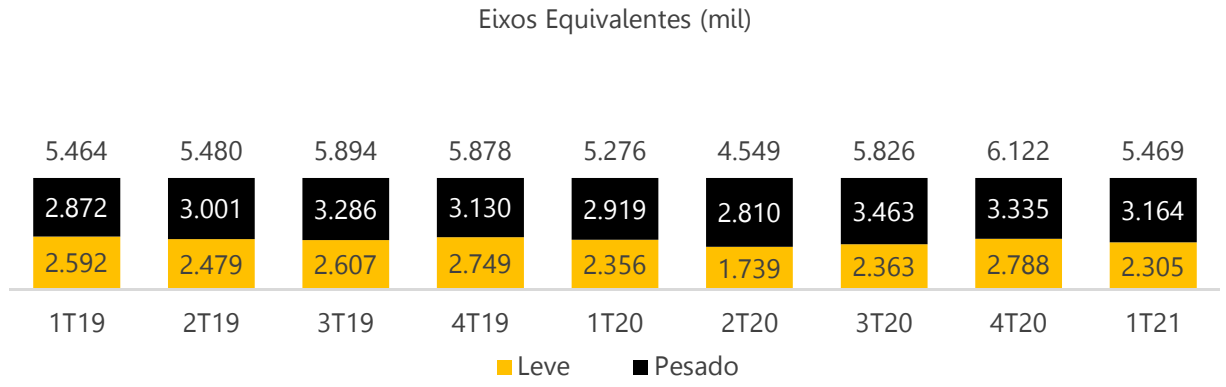
» Tráfego por praça em eixos equivalentes

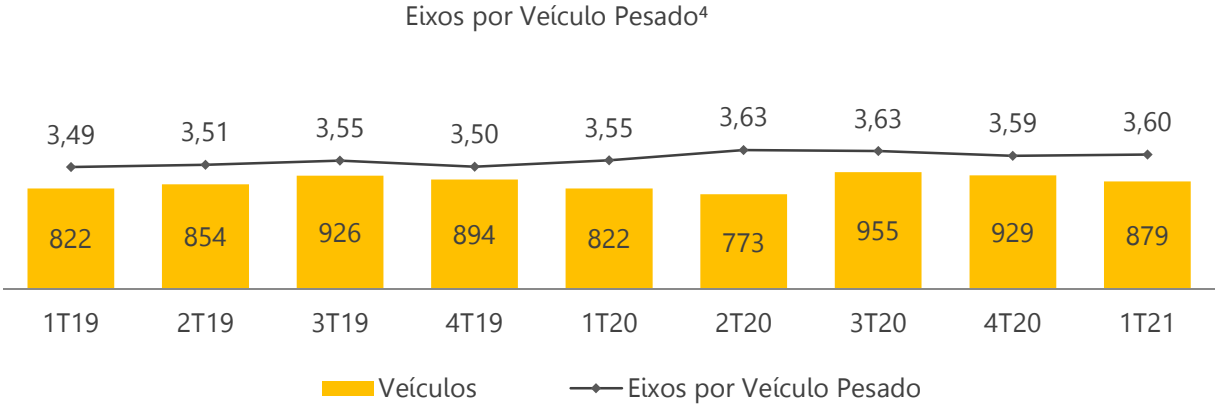




Histórico de Tráfego







[4] O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados

Tarifa

A tabela abaixo apresenta a tarifa básica[5] de cada praça de pedágio da Companhia:

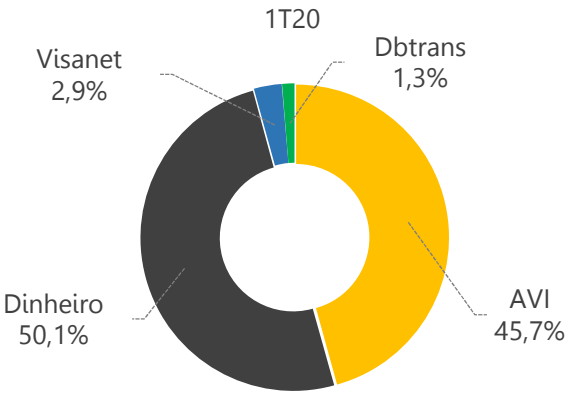
Praça de Pedágio	Tarifa vigente
P1 – Itaúna	6,40
P2 - São Sebastião do Oeste	6,40
P3 - Córrego Fundo	6,40
P4 – Piumhi	6,40
P5 – Passos	6,40
P6 – Pratápolis	6,40

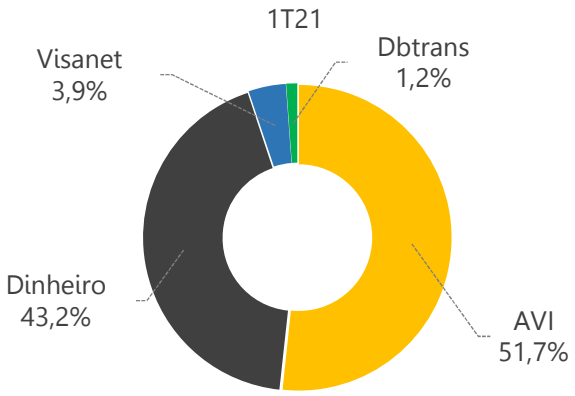
Receita

Receita (R$ Mil)	1T20	1T21	Var %
Receita de serviços prestados	32.722	35.015	7,0%
Outras receitas - contraprestação pecuniária	3.957	4.261	7,7%
Receita de serviços de construção	23.192	12.967	-44,1%
Impostos sobre a receita	(3.144)	(3.128)	-0,5%
Receita operacional líquida	56.727	49.115	-13,4%
Receita Líquida (exclui receita de construção)	33.535	36.148	7,8%

A receita líquida da Companhia no primeiro trimestre de 2021 foi de R$ 36,1 milhões (+7,8%).

No primeiro trimestre de 2021, 51,7% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 48,3% por meio manual.





[5] A tarifa de pedágio a ser efetivamente cobrada de cada usuário será o resultado do produto da tarifa básica de pedágio pelo fator multiplicador da tarifa correspondente a cada categoria de veículo, de acordo com seu tipo, número de eixos e rodagem.

Custos e Despesas Operacionais

Custos inerentes à operação (R$ Mil)	1T20	1T21	Var %
Funcionários	(3.832)	(3.972)	3,7%
Materiais e equipamentos	(583)	(450)	-22,8%
Prestadores de serviços	(4.832)	(4.638)	-4,0%
Provisão de riscos	(885)	(12.454)	1307,2%
Reembolsos de seguros	-	452	0,0%
Outras receitas/despesas	(195)	(491)	151,8%
Sub total	(10.327)	(21.553)	108,7%
Despesas de amortização	(14.634)	(17.588)	20,2%
Sub total	(24.961)	(39.141)	56,8%

Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R$ Mil)	1T20	1T21	Var %
Conserva Especial	(8.281)	(4.892)	-40,9%
Constituição da Provisão para Manutenção	(7.893)	(11.615)	47,2%
Utilização da Provisão para Manutenção	8.281	4.892	-40,9%
Despesas com construção	(23.192)	(12.967)	-44,1%
Sub total	(31.085)	(24.582)	-20,9%

Total Custos e Despesas Operacionais	(56.046)	(63.723)	13,7%

EBITDA

EBITDA (R$ Mil)	1T20	1T21	Var %
Receita líquida	56.727	49.115	-13,4%
Receita de construção	(23.192)	(12.967)	-44,1%
Receita líquida (ex receita de construção)	33.535	36.148	7,8%
Custos operacionais	(56.046)	(63.723)	13,7%
Custos de construção	23.192	12.967	-44,1%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(32.854)	(50.756)	54,5%
EBIT	681	(14.608)	-2245,1%
Depreciação e amortização	14.634	17.588	20,2%
EBITDA	15.315	2.980	-80,5%
Provisão para manutenção	7.893	11.615	47,2%
EBITDA Ajustado	23.208	14.595	-37,1%
Margem EBITDA Ajustada	69,2%	40,4%	-41,7%

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R$ 14,6 milhões no primeiro trimestre de 2021 (-37,1%).

Resultado Financeiro

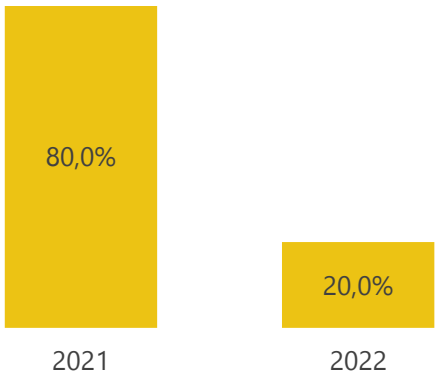
Resultado financeiro (R$ Mil)	1T20	1T21	Var %
Receita com rend. de aplicações financeiras e outras	295	149	-49,5%
Outras receitas financeiras	65	7	-89,2%
Receitas financeiras	360	156	-56,7%
AVP - Provisão para manutenção	(1.690)	(946)	-44,0%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(12.250)	(9.565)	-21,9%
Outras despesas financeiras	(143)	(352)	146,2%
Despesas financeiras	(14.083)	(10.863)	-22,9%
Resultado Financeiro	(13.723)	(10.707)	-22,0%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi de -R$ 10,7 milhões (-22,0%) no 1T21.

Endividamento

Endividamento (R$ Mil)	31/12/2020	31/03/2021	Var %
4ª emissão de debêntures	558.186	264.919	-52,5%
Dívida Bruta	558.186	264.919	-52,5%
Caixa	(25.723)	(48.776)	89,6%
Dívida Líquida	532.463	216.143	-59,4%

Cronograma amortização das dívidas



Rating

Rating em Escala Nacional	S&P
4ª emissão	brAA+
Última atualização	nov/20

Lucro Líquido (ou prejuízo)

O prejuízo líquido no 1T21 foi de -R$ 17,9 milhões (+107,1%).

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» Conselho de Administração

• O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições

• Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia

• Com regimento referente a periodicidade de reuniões

• Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» Auditoria e Demonstrações Financeiras

• Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras

• Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» Transparência e Gestão

• Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados

• Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia

• Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

Responsabilidade Socioambiental

Desde junho de 2007, quando teve início o contrato de concessão do Sistema MG-050/BR-265/BR-491, cerca de três milhões de pessoas ao longo do Centro-Oeste e Sudoeste de Minas Gerais já foram beneficiadas pelo Plano de Gestão Social (PGS), programa da Nascentes das Gerais em que são desenvolvidas campanhas permanentes para despertar em cada um a cidadania no trânsito.

A Companhia promove também a capacitação dos professores, que recebem material didático para tratar o tema com os alunos em sala de aula. Por isso, mais de 100 mil alunos dos ensinos médio e fundamental têm a oportunidade de discutir alternativas de humanização do trânsito.

A equipe do PGS ainda promove a reciclagem de professores e cursos rotineiros para qualificar os educadores que ainda não tiveram contato com o programa. Ainda como parte desse relacionamento com as escolas, a Nascentes das Gerais promove anualmente o concurso Mandando Bem no Trânsito, no qual professores, alunos e escolas participam de um concurso que premia os melhores trabalhos de educação no trânsito.

Além do trabalho junto à comunidade escolar, a Nascentes das Gerais marca sua atuação com ações específicas e constantes voltadas para os mais diversos públicos: caminhoneiros, ciclistas, pedestres, motociclistas, motoristas e comunidades estão contemplados com atividades de educação no trânsito.

Com a finalidade de incentivar a preservação do meio ambiente, contribuindo para o aumento das áreas verdes e o consumo adequado de água e o descarte de materiais recicláveis, as concessionárias da AB Concessões realizam atividades específicas em datas comemorativas ao meio ambiente, investindo em ações ambientais que envolvem usuários, colaboradores e comunidade.

Desde o início da concessão, a Nascentes das Gerais vem cumprindo seu dever ambiental com os plantios compensatórios em áreas especiais que necessitam de preservação devido às necessidades geradas pelas obras. Ações de plantio de mudas nativas foram realizadas para a recuperação de áreas selecionadas no Projeto SOS São Francisco, no município de Bambuí/MG, onde foram recuperados aproximadamente 13 hectares. Este plantio faz parte do projeto preservação da mata ciliar do Rio São Francisco, que é uma área de preservação permanente – APP, criado pelo Ministério Público e apoiado pela Concessionária.

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Nascentes das Gerais tem como objetivo a preservação do meio ambiente durante as obras e operação da rodovia através da implementação de programas que inclui o plantio compensatório como medida de ajuste ambiental. Atualmente estamos realizando o monitoramento ambiental das obras e serviços, que tem garantido o controle e proteção ambiental dos sítios das obras, atenuação dos impactos à qualidade do ar, relocação da população da faixa de domínio, etc.

O PGA também trabalha a educação ambiental por meio de palestras e distribuição de folhetos explicativos direcionados aos funcionários da Nascentes das Gerais, empreiteiros e comunidade. Além disso, está em andamento a recuperação de áreas degradadas e revitalização de pontos estratégicos ao longo do trecho.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R$)	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	49.115	56.727
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(49.579)	(52.962)
LUCRO BRUTO	(464)	3.765
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(14.212)	(3.453)
Outras receitas operacionais, líquidas	68	369
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(14.608)	681
Receitas financeiras	156	360
Despesas financeiras	(10.863)	(14.083)
RESULTADO FINANCEIRO	(10.707)	(13.723)
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(25.315)	(13.042)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS	7.444	4.412
PREJUÍZO DO PERÍODO	(17.871)	(8.630)
PREJUÍZO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R$	(0,01)	(0,02)

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R$)	31/03/2021	31/12/2020
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	48.776	25.723
Contas a receber de clientes	6.215	6.774
Contas a receber do Poder Concedente	1.607	1.467
Impostos a recuperar	495	840
Outros ativos	765	965
Total dos ativos circulantes	57.858	35.769
NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	617	617
Outros ativos	9.062	8.609
Despesas antecipadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	109.918	102.474
Depósitos e bloqueios judiciais	24.413	24.492
Direito de uso	1.073	1.228
Intangível	676.392	738.634
Ativo contratual	131.437	73.403
Total dos ativos não circulantes	952.912	949.457
TOTAL DOS ATIVOS	1.010.770	985.226
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	181.216	176.881
Arrendamento mercantil	497	537
Fornecedores	26.571	26.276
Partes relacionadas	85	274
Obrigações sociais e trabalhistas	4.243	3.744
Obrigações fiscais	17.125	1.706
Provisão para manutenção	41.967	34.141
Outras contas a pagar	1.424	1.478
Total dos passivos circulantes	273.128	245.037
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	83.155	380.494
Arrendamento mercantil	632	743
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	61.283	50.750
Provisão para manutenção	97.662	97.990
Total dos passivos não circulantes	248.517	535.762
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	821.448	518.879
Reservas de capital	7.401	7.401
Prejuízos acumulados	(339.724)	(321.853)
Total do patrimônio líquido	489.125	204.427
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.010.770	985.226

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R$)	31/03/2021	31/03/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(17.871)	(8.630)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(7.444)	(4.412)
Amortização	17.588	14.634
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	9.565	12.250
Provisão para manutenção	12.561	9.584
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12.454	885
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	419	439
Impostos a recuperar e outros ativos	92	(379)
Depósitos e bloqueios judiciais	72	(119)
Fornecedores	(342)	(2.388)
Fornecedores e partes relacionadas	(188)	270
Obrigações sociais e trabalhistas	499	(493)
Obrigações fiscais	40	(779)
Provisão para manutenção - utilização	(4.892)	(8.281)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(1.921)	(2.238)
Outras contas a pagar	(205)	(240)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	20.427	10.103
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(12.760)	(27.228)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(12.760)	(27.228)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimo:		
Captação	-	-
Pagamento de principal	-	-
Pagamento de juros de empréstimos	-	-
Debêntures:		
Pagamento de juros	-	-
Aumento de capital social	15.386	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	15.386	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23.053	(17.125)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.723	37.240
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	48.776	20.115

Contate RI:

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

www.abnascentesdasgerais.com.br
ri@nascentesnet.com.br

abnascentes
das gerais